

Jornal da USP

[CIÊNCIAS](#)[CULTURA](#)[ATUALIDADES](#)[UNIVERSIDADE](#)[INSTITUCIONAL](#)

» [Home](#) > [Ciências](#) > [Um brinde à ciência: festival vai tirar os cientistas das universidades](#)

Ciências - 11/05/2016

Um brinde à ciência: festival vai tirar os cientistas das universidades

Pint of Science vai mobilizar sete cidades brasileiras e acontecerá simultaneamente em mais 11 países

Por [Redação](#) - Editorias: [Ciências](#)



Os cientistas vão invadir restaurantes, cafés e bares de sete cidades brasileiras nos dias 23, 24 e 25 de maio. Serão três noites dedicadas a brindar a ciência durante o festival internacional de divulgação científica *Pint of Science*, que acontecerá este ano em Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Dourados (MS), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), São Carlos (SP) e São Paulo (SP). O Brasil é o único país da América Latina a participar da iniciativa, que será realizada simultaneamente em [mais 11 países](#).

Em cada uma das sete cidades brasileiras, um grupo de voluntários está trabalhando para organizar diversos bate-papos com pesquisadores. O desafio deles é levar à população o conhecimento sobre questões que têm desafiado os cientistas, possibilitar que as pessoas

esclareçam suas dúvidas diretamente com quem faz ciência e mostrar que a jornada de um pesquisador é repleta de encantos e desencantos, tal como toda trajetória humana.

“Nesta época de obscurantismo e acesso fácil à desinformação, o *Pint of Science* surge como uma oportunidade de ser uma vela na escuridão, diminuindo o abismo entre os cientistas e a sociedade”, ressalta a coordenadora da iniciativa no Brasil, Natalia Pasternak. “O evento também cria a oportunidade de estabelecermos uma comunicação mais informal, descontraída e humana, a fim de que possamos, todos juntos, oferecer um brinde à ciência”, acrescenta.

A iniciativa segue o modelo dos grandes festivais de música, em que os artistas se apresentam simultaneamente em vários palcos a cada noite. Só que, nesse caso, os artistas são os pesquisadores e demais participantes convidados para conversar com o público em cada restaurante, café e bar que vai abrigar o *Pint of Science*. Em vez de música, a sinfonia que será ouvida nesses palcos está ligada a átomos, genes, vírus, cérebro, sociedade, tecnologia, sustentabilidade, planetas, galáxias e muito mais. Haverá uma verdadeira orquestra de temas, que serão discutidos por um coral de vozes. Para conferir a programação de cada cidade, basta acessar [o site](#). No Brasil, o evento é gratuito e as pessoas só pagarão o que consumirem nos locais em que acontecerão os bate-papos científicos, que começam sempre às 19h30.

Da Inglaterra para o mundo

A primeira edição do *Pint of Science* aconteceu na Inglaterra em maio de 2013. A ideia surgiu um ano antes, quando dois pesquisadores do *Imperial College London*, Michael Motskin e Praveen Paul, organizaram um evento chamado Encontro com pesquisadores. Nesse encontro, pessoas acometidas por Alzheimer, Parkinson, doenças neuromusculares e esclerose múltipla foram convidadas para conhecer os laboratórios dos pesquisadores e ver de perto o tipo de pesquisa que realizavam. A experiência foi tão inspiradora que os dois decidiram propor um evento em que os pesquisadores poderiam sair de seus laboratórios para conversar diretamente com as pessoas. Nasceu, assim, o *Pint of Science*.

A iniciativa rapidamente foi se espalhando para outros países e, no ano passado, o evento aconteceu pela primeira vez no Brasil, na cidade de São Carlos. Em 2016, voluntários das sete cidades brasileiras que abrigarão o festival abraçaram a ideia e contam com o apoio de várias instituições. Em âmbito nacional, a Elsevier está apoiando o *Pint of Science*.

Além do Brasil, os outros 11 países que vão participar da iniciativa nos dias 23, 24 e 25 de maio são: África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Irlanda e Itália. Nas três noites do festival, uma rede global com mais de 100 cidades será construída especialmente para brindar a ciência.

Denise Casatti / Assessoria de Comunicação ICMC

Mais informações: site www.pintofscience.com.br



Curtir 1

Textos relacionados

USP em Ribeirão Preto produz kits de experimentos científicos para professores

Missão Apolo 11: obra de ficção?

Programa “Diversidade em ciência” discute o preconceito linguístico

Jovem Explorador: projeto quer trazer público para o mundo da ciência

No Ano da Ciência da Wikipédia, núcleo da USP atualiza verbetes sobre teoria do cérebro

Colunista fala da fraude por detrás do cientificamente comprovado

Acontece na USP

Hoje

Próximos

30/06/2016

Seminário discute a privatização de recursos públicos

30/06/2016

Curso em Bauru aborda uso de brincadeiras na terapia do deficiente auditivo

30/06/2016

Jovens estudantes expõem trabalhos na Casa da Ciência em Ribeirão Preto

30/06/2016

Ribeirão Preto tem palestra sobre materiais nanoestruturados

Artigos



Islamofobia não pode ser resposta para homofobia



Reflexão sobre o microconto



O mercado editorial e o leitor brasileiro



“Et toi l’Afrique, et toi povo preto, abre os olhos!”



Objetivos do desenvolvimento sustentável no Antropoceno

© 2016 - Universidade de São Paulo